

Metastização Vaginal Tardia de Carcinoma de Células de Transição da Bexiga

Sérgio Pereira; David Martinho; Raul Rodrigues; Mafalda Melo; Tiago Mendonça; António Romão; Carla Soares; Tito Leitão; Miguel Apolinário; Helena Correia; Tomé Lopes

Centro Hospitalar Lisboa Norte
Correspondência: sahpereira@sapo.pt

Introdução

O carcinoma da bexiga é a segunda neoplasia urológica mais frequente, sendo que mais de 90% destes correspondem a carcinomas de células de transição (CCT). Se invasivo, tem uma sobrevida aos 5 anos de 3%, sendo a cistectomia radical a opção com potencial curativo.

As recidivas pós cistectomia ocorrem em 5 a 70% dos doentes, habitualmente nos 2 primeiros anos.

A metastização na vagina é rara, estando descritos menos de 20 casos.

Objectivos

Apresentação de um caso raro de metastização vaginal tardia de carcinoma de células de transição após cistectomia radical.

Desenvolvimento

Em 1996 uma doente do sexo feminino com antecedentes de RTU-V foi submetida a cistectomia radical seguida de ureterosigmoidostomia Mainz II. A histopatologia revelou CCT Grau I/II de malignidade com invasão da muscular e linfangioses carcinomatosas (Grau I/II, pT2, L1).

Manteve-se assintomática até 2008, quando por apresentar hemorragia vaginal foi submetida a biopsia da parede vaginal, que revelou CCT papilar, de baixo grau de malignidade, não invasivo (baixo grau, pTa).

Realizou RMN que evidenciou irregularidade da vertente superior esquerda da vagina com planos mantidos e formação ganglionar em relação com a cúpula vaginal.

Conclusão

Este caso de metastização tardia de CCT na vagina 12 anos depois da cistectomia radical demonstra a imprevisibilidade desta entidade nosológica, levando-nos a falar de doentes livres de doença e não de doentes curados.

Bibliografia

Kenji Ohgaki et al; Vaginal metastasis of urothelial carcinoma found incidentally during trans-urethral resection of a bladder tumor; J Nippon Med Sch 2008; 75:312-315
D M Koh et al; Patterns of recurrence of bladder carcinoma following radical cystectomy; Cancer Imaging 2003; 3:96-100